

TEMA EM DISCUSSÃO: *Educação e violência*

NOSSA OPINIÃO

Conflito irreal

Criminalidade e educação são temas afins, sobre os quais debates têm sido travados e muita tinta gasta em estudos. Acertadamente, pois é consensual a importância da escola para criar anticorpos nos jovens contra a criminalidade — além de prepará-los para sobreviver em mercados de trabalho cada vez mais exigentes e, em alguns casos, estreitos.

No plano das idéias, no mundo acadêmico, os consensos em torno da questão tendem a ser mais facilmente construídos do que no cotidiano da administração pública. Nesta, educação e segurança disputam recursos orçamentários, quase sempre escassos.

O desafio para o administrador é atender às duas áreas da melhor maneira possível, e encontrar alternativas factíveis quando o orçamento não consegue suprir todas as demandas por gastos e investimentos.

No mundo ideal, educação e segurança teriam todos os recursos que os respectivos gestores pedissem. Como a realidade é outra, há sempre um cobertor curto a ator-

mentar governantes.

Na luta por verbas, costumam surgir teses extremadas, que tentam justificar prioridades para um lado ou outro. No campo da educação, é comum ouvir-se que a sala de aula é melhor antídoto contra a criminalidade do que a delegacia ou batalhão de polícia.

Mas, em sã consciência, será uma temeridade relegar a segundo plano os investimentos em segurança pública, em nome de despesas ditadas sociais, incluindo a educação.

O complexo fenômeno da violência e do banditismo não é explicado por diagnósticos simplistas feitos a partir de relações mecânicas entre criminalidade e pobreza. Se fosse

tão simples, países ricos cuja população tem alto nível de instrução não precisariam se preocupar com segurança pública. Os elevados gastos com educação teriam impedido o problema de surgir.

A relação entre criminalidade e educação existe, mas deve ser relativizada. Qualquer país deve tratar o ensino como área vital. Mas sem esquecer outras. Segurança pública é uma delas.

A relação
entre crime e
nível de
instrução não
é mecânica

OUTRA OPINIÃO

Falta um plano

ARLINDO SILVA

A solução contra a violência a que assistimos e somos vítimas todos os dias não será apenas a construção de novas penitenciárias, implantação de bloqueadores de celulares nos arredores dos presídios, tampouco uma força policial bem treinada e organizada. É evidente que os órgãos competentes devem tomar medidas emergenciais para conter a insegurança crescente. Mas está longe de resolver a questão. A falta de um plano de longo prazo que privilegie os aspectos estruturais e de investimentos adequados em educação acaba excluindo uma parcela da população que, sem formação e qualificação, acaba ingressando no crime, alimentando a violência em nossas cidades.

Dados recentes de uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas ratificam a importância de se conter a violência com livros e giz e não com armas e munição. A pesquisa indica que 54,4% dos presidiários paulistas são jovens entre 20 e 29 anos e que 8,2% são analfabetos.

Livros e giz
podem tomar
o lugar de
armas e
munição

É claro que existem inúmeros fatores conjunturais envolvidos, mas é possível deduzir que são jovens que chegaram à idade adulta com pouca ou nenhuma instrução e que, por falta de qualificação para o mercado de trabalho, mesmo desconsiderando os baixos salários geralmente oferecidos, optam por uma saída mais simples, com desafios, nenhum nível de exigência de formação e "remunerações mais atraentes": o crime.

É preciso oferecer novas opções. Estas alternativas passam, necessariamente, pela formação escolar das crianças e profissionalização dos jovens. Não é uma tarefa fácil e nem de resultados imediatos. É imprescindível a implantação de uma nova política de educação infantil e fundamental, cujo planejamento contemple a educação em tempo integral, somando ao ensino formal atividades culturais e desportivas, com professores bem remunerados e qualificados, além dos cuidados essenciais de saúde e alimentação.

ARLINDO SILVA é do Conselho do Iplan do Rio de Janeiro.